

Responsável por caso de PM

Um dos casos em que o promotor Pedro Xavier está a frente é o do policial militar Marivaldo Amaldo da Silva, 33 anos, acusado de ser autor do assassinato da própria mulher, a universitária Mariana Correia Silva Alves Bragança, sobrinha do ex-ministro Maurício Correa. Marivaldo foi preso mês passado e ficará detido até ser julgado.

Segundo dados da Coordenação de Crimes Contra a Vida (Corvida) da Polícia Civil, Ma-

riana foi assassinada na casa onde morava, no Condomínio Quintas da Alvorada, Lago Sul, no dia 12 de junho de 2005. Após matar a mulher, o PM a colocou em seu veículo e a levou para um terreno baldio, na Fazenda Velha, entre os municípios de Edilândia e Cocalzinho (GO), onde cobriu o corpo com pneus e colocou fogo.

Segundo as investigações, o casal tinha um relacionamento conturbado. Mariana mantinha

um romance extra-conjugal com um professor. Marivaldo já havia ameaçado matar a mulher e incendiar o corpo.

No dia do crime, o casal discutiu e o PM espancou a mulher, causando-lhe a morte. O assassinato foi solucionado três anos depois, quando o corpo foi exumado e a perícia confirmou que a mulher havia sido sepultada como indigente em Goiás. Sexta-feira última, o suspeito foi interrogado, no Paranoá.